

Violência contra mulheres, negros e homoafetivos

Sousa, L.R.¹; Silva, C.H.P.²; Brasil, A.L.S.³; Vieira, I.S.S.⁴; Bringel, B.D.V.⁵

- 1 - Universidade Regional do Cariri – Avenida Teodorico Teles, 645 – Bairro São Miguel – Crato-CE.
2 - Faculdade de Juazeiro do Norte – Rua São Francisco, 1224 A – Bairro São Miguel – Juazeiro do Norte-CE.
3 - Universidade Regional do Cariri – Avenida Teodorico Teles, 645 – Bairro São Miguel – Crato-CE.
4 - Universidade Regional do Cariri – Avenida Teodorico Teles, 645 – Bairro São Miguel – Crato-CE.
5 - Universidade Regional do Cariri – Avenida Teodorico Teles, 645 – Bairro São Miguel – Crato-CE.

Palavras chaves: violência, racismo, homofobia, preconceito, sexismo.

Introdução

A violência se ampliou especialmente com o crescimento desordenado do mundo urbano e com a mudança de formas de vida, antes baseadas na vizinhança ou na rua, cedeu lugar a uma vida doméstica, privada e longe da rua. A fragmentação da sociedade, característica do capitalismo, corrobora para a criação de minorias, podendo facilmente ser reprimidas.

Conclusões

Diante disto, devemos compreender que a sociedade é fundada na diversidade e esta condição deve ser respeitada e valorizada. Destarte, as formas de violência e preconceito devem ser combatidos em nome dos direitos a esta diversidade e pluralidade do mundo humano.

Resultados e Discussões

Em relação à violência contra a mulher, verifica-se que a violência doméstica tem grande índice. Vários fatores contribuíram para o aumento da visibilidade da violência contra as mulheres ao longo da história, como o movimento feminista, o comitê de Direitos Humanos, a imprensa e entre outros. Há mulheres que preferem ficar no silêncio a denunciar.

Tratando-se da violência contra os negros, destaca-se o racismo, que se originou da pretensa superioridade do branco que legitimou a escravidão negra, estrutura do nosso passado colonial, e, vale ressaltar, a questão do nazismo. Assim, foram construídos e reproduzidos, igualmente os preconceitos raciais e étnicos.

A compreensão do fenômeno da homofobia e as lutas coletivas contra o preconceito estão associados às contestações dos pilares dominantes de organização da vida social na modernidade, fundamentada pelo racismo e pelo sexismo, ou seja, pela dominação do branco e pela dominação de um sexo sobre o outro.

As lutas coletivas são promovidas pelos segmentos sociais diretamente atingidos, denominado GLBT, e apoiados por um número crescente de pessoas simpatizantes e militantes da luta contra todas as formas de opressão, violência e intolerâncias sociais.

ASSIS, Mariana P.F. Direito e feminismo: uma difícil e necessária relação. Texto apresentado em conferência no 1º Encontro Nacional da REPED - Rede Nacional Popular de Estudantes de Direito, em Belo Horizonte, dia 05/07/2008. Disponível em: <<http://www.cedefes.org.br/new/index.php?conteudo=materias/index&acao=4&tema=10&materia=4922>>

BARREIRA, Irllys A.F.; ALMEIDA, Rosemary. Violência contra mulheres: visibilidade e silêncio. 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Fascículo 13 - Material Didático).

FREITAS, G. J. Estado, segurança pública e combate à homofobia. 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Fascículo 4 - Material Didático).

SAFFIOTI, H. I. B. Já se mete a colher em briga de marido e mulher. São Paulo: Perspectivas, v. 1, 2000.